SOI

CARTILHA PARA INICIANTES

XXII SOI

SOI
SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

UNIÃO NORTE-RIOGRANDENSE DOS ESTUDANTES DE DIREITO INTERNACIONAL
SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
COMITÊ DE IMPRENSA INTERNACIONAL

PROFESSOR COORDENADOR Diogo Pignataro de Oliveira

PROFESSOR COORDENADOR-ADJUNTO Thiago Oliveira Moreira

DIRETORIA UNEDI

Secretária-Geral
Maria Isabel Cândido de Brito

Vice-Secretária-Geral
Isa Medeiros de Souza

Primeiro-Secretário
Daniel Oliveira Guerra

Primeiro-Tesoureiro
Victor Hugo Lustosa da Silva

Segunda-Tesoureira
Júlia Costa de Araújo

Secretária Acadêmica
Maria Clara Rodrigues Barata

COMISSÃO DE REGRAS

Maria Clara Rodrigues Barata
Andreza Rodrigues Bezerra
Maria Antônia de Sousa Ferreira
Joel do Nascimento Carlos

NATAL/RN
2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO – O QUE SÃO OS MUNs?: 4
2 SAIBA COMO O SEU PAÍS DEVE AGIR: 4
3 CONHEÇA A SUA POLÍTICA EXTERNA: 5
4 NÃO REDIJA UM DISCURSO INTEIRO SEMPRE: 5
5 FAÇA ALIANÇAS E BUSQUE SE COMUNICAR: 5
6 TENHA INICIATIVA: 5
7 LEIA OS GUIAS E MANUAIS DISPONIBILIZADOS: 6
8 TIRE TODAS AS DÚVIDAS COM SEU TUTOR: 6
9 DICAS PARA FAZER UM BOM DISCURSO: 6
10 SUBMETA DOCUMENTOS DE TRABALHO: 7

1 INTRODUÇÃO – O QUE SÃO OS MUNs?:

Os Modelos de Simulação das Nações Unidas (MUNs) ou, popularmente conhecidos por *Model United Nations*, são simulações de organizações internacionais direcionadas a estudantes do Ensino Médio, Ensino Superior e em alguns locais também se estende para alunos do Ensino Fundamental. Sob essa perspectiva, os participantes dessas iniciativas assumem papéis de representantes de países, como diplomatas, chefes de Estados, Ministros, ou de juízes, advogados, especialistas, nas mais diversas áreas da agenda internacional, a título de exemplo, direitos humanos, questões sociais, segurança, economia, meio-ambiente, entre outros.

Vale ressaltar que o objetivo da simulação é debater sobre a temática referida e apresentar alguma solução da problemática proposta por cada comitê, ou seja, cada órgão simulado, de modo a espelhar as reais posições políticas e factuais dos países, ONGs, partidos ou personalidades designadas a eles.

Apesar de uma prática ainda não amplamente difundida em todas as Universidades e Instituições educacionais do Brasil, as MUNs surgiram há muito tempo, na primeira metade do século XX, quando alguns professores e alunos do curso de Política e Relações Internacionais da Universidade de Harvard criaram o *Model United Nations*, iniciando a implementação no Brasil somente em 1997.

Atualmente, em território brasileiro, estima-se que existem cerca de 100 (cem) iniciativas, portanto, a Simulação de Organizações Internacionais (SOI) se orgulha em fazer parte dessas, sendo a 1ª Simulação Norte-Nordeste do país.

2 SAIBA COMO O SEU PAÍS DEVE AGIR:

Inicialmente, é importante frisar que nem todos os países apresentarão as mesmas opiniões acerca do tema do comitê. Assim, os tópicos de cada comitê são os pontos norteadores dos debates e discussões. Siga a posição do seu país diante dos tópicos, sempre respeitando o ambiente diplomático. Ou seja, a título de ilustração, caso a pauta do seu comitê seja igualdade de gênero e o país que está sendo representado possui uma péssima posição quanto à questão, busque ser mais passivo e condescendente, usar de agressividade ou ser passional não será benéfico para o país.

3 CONHEÇA A SUA POLÍTICA EXTERNA:

Estar em uma Simulação das Nações Unidas não significa que a posição diplomática, a política, a economia, as questões sociais do país representado devem divergir do que ocorre no plano da realidade. Nesse contexto, saber como e com quem sua delegação pode contar é essencial em uma simulação. Por exemplo, os Estados Unidos não trabalham com a Rússia, o Brasil é mais ou menos uma nação flutuante e a Coreia do Norte se limita à China e à Rússia. Tais alinhamentos e de como deve prosseguir, podem ser vistos no Guia Anexo antes da simulação.

4 NÃO REDIJA UM DISCURSO INTEIRO SEMPRE:

Quando for discursar, marque os pontos importantes que deseja abordar e preencha os espaços em branco na hora, assim, pode facilitar pela dinamicidade e rapidez com que se dá o andamento dos debates.

Além disso, não é interessante que seja proferido um discurso longo, com vários pontos levantados, em razão da limitação do tempo para articular o discurso. Sendo asim, tente elencar os tópicos que estão em maior ascensão no presente momento e verifique o que tem no seu material sobre que pode ser utilizado na fala.

5 FAÇA ALIANÇAS E BUSQUE SE COMUNICAR:

São raros os pontos em que os interesses das delegações se alinham para chegar na resolução em um comitê. Portanto, ao menos que seja, especificamente, declarado que você não pode dialogar sobre o comitê em determinados lugares ou em determinados momentos, sinta-se à vontade para dialogar com os demais delegados acerca dos pontos em comum. Sob essa ótica, nos diálogos busque entender quais são os interesses das demais delegações quanto ao documento de resolução, conheça os interesses pessoais de cada Nação e, mantenha-se sempre ativo e disposto a fomentar alianças. Se o delegado que for seu aliado apresentar uma experiência em outras simulações, utilizei-o para colher dicas de como melhorar o seu debate também, eles podem ser seus aliados dentro e fora da Simulação.

6 TENHA INICIATIVA:

No decorrer dos debates informais, caso tenha vontade de falar, sempre a manifeste de forma a agilizar seus interesses, seguindo sempre o Guia de Regras da simulação. Logo, não tenha receio ou fique acuado em razão da sua experiência ou pela postura dos demais delegados, o ambiente da Simulação foi formulado para aprimorar suas habilidades, assim como a insegurança diminui com o passar do tempo.

7 LEIA OS GUIAS E MANUAIS DISPONIBILIZADOS:

Esse é o principal ensinamento de uma simulação. Cada documento é preparado a partir de muito estudo e dedicação por parte do corpo diretor, nos Guias (Guia de Estudo e Guia Anexo) constarão informações imprescindíveis para suas soluções em seu Documento de País (DPO), pontos de discussão interessantes para discursos, bons tópicos para os debates formais e determinados pontos de vista que são úteis para a resolução final. Utilize-os!

8 TIRE TODAS AS DÚVIDAS COM SEU TUTOR:

O seu tutor é o responsável por produzir e averiguar cada detalhe do Guia de Estudos, então, dúvidas sobre sua delegação, quais situações e pontos nos Guias, não exime de solicitar a ajuda dele, como também abordá-lo para pedir fontes e materiais sobre o tema a ser simulado. Um bom auxílio do tutor torna a simulação ainda mais sólida.

9 DICAS PARA FAZER UM BOM DISCURSO:

- **Observe os detalhes:** A SOI utiliza a chamada “moderação grega”, então a partir do momento em que você levanta a placa da sua delegação, você já se encontra inscrito. Logo, utilize desse fato para participar ativamente do comitê, seja quando não houver mais placas levantadas e você quer utilizar seu poder de voz para trazer algum tópico para debate ou quando tiver alguma formação de blocos ao seu redor, pode sempre ser levado ao debate;
- **Use a sua voz:** Saiba utilizar da modulação de voz, de modo que enfatize os pontos importantes do seu discurso, traga mais seridade para a sua fala, e pratique ainda mais sua oratória;
- **Pedido de Moção ou ponto de ordem:** A moção ou ponto de ordem podem ser estabelecidos por qualquer delegação e são instrumentos importantes que podem mudar

o rumo do comitê ou ser de interesse da mesa, ou, até mesmo, de demais delegados. Portanto, não tenha medo em fazer, não importa o que seja;

- **Tente não falar muito rápido:** É tentador falar tudo o mais rápido possível, mas você perderá o fio da meada tanto no seu discurso, quanto na audiência. Às vezes, é melhor sacrificar o conteúdo em prol da substância/impacto;
- **Faça anotações:** As anotações são uma de melhores ferramentas durante a simulação. Dessa forma, você pode sempre estabelecer os pontos dos discursos das nações aliadas ou rivais e saber justamente qual seu próximo passo na sua própria fala. Além disso, serve para organizar futuros documentos de trabalho;
- **Evite ao máximo o uso da primeira e segunda pessoa:** Use, sempre que possível, pronomes de terceira pessoa e refira-se a você e a todos os outros na terceira pessoa, afinal, excetuando-se comitês a qual você simula uma pessoa em específico, você está representando o seu país ou delegação como um terceiro. Por exemplo, é preferível falar "A Delegação do Chile proferiu em seu discurso anterior..." do que "você proferiu em seu discurso...".

10 SUBMETA DOCUMENTOS DE TRABALHO:

Ao submeter um documento de trabalho, aquela informação torna-se oficial perante o comitê, podendo ser mencionada livremente por sua delegação e por todos os demais membros do comitê, inclusive pela mesa. Dessa forma, não tenha medo de enviar documentos de trabalho, visto que este serve para solidificar sua posição no debate, bem como costuma ser utilizado para a elaboração no Documento de Resolução.

Outrossim, a organização, coerência e clareza são estritamente importantes para a elaboração de um documento, e, por conseguinte, para um comitê apresentar um bom trabalho, já que sendo claro quanto aos seus objetivos dentro do comitê, mais fácil será das demais delegações utilizarem o seu trabalho e haver uma melhor condução do debate.